

POLÍTICA

RACHADINHA

Justiça condena ex-vereador Sérgio Zerbinato a quatro anos de prisão

Ex-parlamentar foi acusado de reter R\$ 3 mil mensais de ex-assessora; irmã também foi condenada

EDUARDO SCHIAVONI

A Justiça de Ribeirão Preto condenou, na última semana, o ex-vereador Sérgio Zerbinato (PSDB) a quatro anos de reclusão por participação em um esquema de rachadinha durante seu mandato na Câmara Municipal. A sentença, publicada nesta semana, também determina o pagamento de multa equivalente a 20 salários mínimos – cerca de R\$ 30,3 mil. Zerbinato poderá recorrer em liberdade.

A condenação é por corrupção passiva, crime tipificado pelo Ministério Público (MP) após as investigações apontarem que o então parlamentar obrigava uma de suas assessoras a devolver parte do salário para benefício próprio e de fami-



Sérgio Zerbinato, ex-vereador em Ribeirão: condenado à prisão

liares. Segundo a sentença, as quantias – entre R\$ 2,2 mil e R\$ 3 mil por mês – eram repassadas para a conta da irmã do vereador, Dalila Zerbinato, também condenada no processo à mesma pena.

“Como consequência desta sentença condenatória, e sobre a questão de cargos públicos eventual ou futuramente ocupados pelos réus, deve ser cumpri-

do o necessário em decorrência dos efeitos desta condenação”, afirma o juiz na decisão.

Além da condenação por corrupção passiva, Zerbinato também respondia por associação criminosa, mas foi absolvido dessa acusação, assim como sua irmã. O MP recorreu dessa decisão.

O CASO

A primeira denúncia sobre o esquema de rachadinha foi publicada em novembro de 2021 pelo jornalista Eduardo Schiavoni, editor-chefe do Jornal Ribeirão, à época atuando pelo Portal Thathi.

A reportagem revelou a existência de mais de duas horas de gravações nas quais Zerbinato discutia abertamente com a então

assessora Ivanilde Ribeiro Rodrigues os detalhes sobre a devolução irregular dos salários.

De acordo com Ivanilde, a condição imposta para que ela permanecesse no cargo era o repasse mensal de parte do salário para Dalila Zerbinato. Os valores eram depositados diretamente na conta da irmã do vereador.

Além de Ivanilde, outra ex-servidora da Câmara, Renata Benedicto, que trabalhou com um parlamentar diferente, relatou nas redes sociais ter recebido proposta semelhante de Zerbinato.

“O Sérgio Zerbinato fez essa proposta pra mim na época da campanha. Eu recusei veementemente e o aconselhei a esquecer essa ideia”, afirmou Renata.

ZERBINATO FALA EM DEEPPFAKE E NEGA CRIME

Procurado pela reportagem, Sérgio Zerbinato afirmou que ainda não foi notificado oficialmente da sentença. “Ainda não estou sabendo de qualquer decisão. Assim que for oficiado, vou falar com meus advogados para recorrer”, declarou.

O ex-parlamentar também voltou a alegar que é vítima de perseguição política e que os áudios utilizados na denúncia seriam manipulados. “Reafirmo que os áudios são frutos de uma deepfake, claramente com intuito de me perseguir politicamente! Nunca participei de qualquer ato ilegal na minha vida!”, disse.

A reportagem não conseguiu contato com Dalila Zerbinato até o fechamento desta edição.

ZERBINATO FOI NOMEADO POR RICARDO EM MARÇO DE 2025

Condenado por ter realizado, segundo a Justiça, um esquema de rachadinha em seu gabinete, o ex-vereador Sérgio Zerbinato chegou a ser nomeado para o cargo de diretor da Secretaria de Assistência Social na primeira quinzena de fevereiro.

Permaneceu no cargo exatos 45 dias, saindo ao final de março, sob o pretexto de “divergência de ideias” com a atual gestão. Nos bastidores, entretanto, pesou conta o ex-parlamentar a denúncia de rachadinha.

